



FERNANDA CRAVIDÃO
LÚCIO CUNHA
PAULA SANTANA
NORBERTO SANTOS
(ORG.)

IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

ESPAÇOS E TEMPOS EM GEOGRAFIA

HOMENAGEM A
ANTÓNIO GAMA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

TURISMO E CINEMA: UMA OUTRA ABORDAGEM
ATRAVÉS DO FILME DE ANIMAÇÃO
ASTÉRIX – O DOMÍNIO DOS DEUSES

Jorge Humberto Soares Marques/jorgehsm@sapo.pt

Universidade Portucalense, Porto
e Centro de Estudos em Geografia
e Ordenamento do Território, Coimbra

Introdução

O cinema tem a magia de nos transportar para o mundo do sonho, da aventura, do romântico, do entretenimento. Permite-nos apreender novos conhecimentos, refletir sobre os temas mais diversos e conhecer novos lugares, onde o conteúdo e a forma das narrativas proporcionam a construção de imagens mentais. Este constructo, associado à vontade de viajar e de conhecer os lugares, origina aquilo a que hoje em dia chamamos de Turismo Cinematográfico. Desta forma, constrói-se uma relação muito direta entre cinema e território que pode ser analisada sob duas perspetivas (Orueta e Valdés, 2007; Almeida *et al*, 2009). Uma delas refere-se à influência que os elementos geográficos e as características territoriais têm na realização e produção cinematográfica (o território enquanto cenário), a outra tem a ver com a influência que o cinema tem no território e na sua perceção (o território enquanto espaço de visitação), com o cinema a desempenhar um papel importante no *marketing* territorial e na projeção turística dos territórios.